

# Oswaldir e Carlos Magrão - Homenagem

tom:

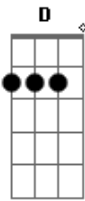
Quando eu era pequenino ouvia meu pai cantar  
 E as canções que ele cantava dava gosto de escutar  
 Talvez por suas cantigas serem cantigas de amor  
 Eu hoje sou violeiro e também sou cantador  
 Os meus versos são rimados igual as rimas do vento  
 Que vão contando segredos pros rincões do firmamento  
 De cada nota sentida que nasce do coração  
 Parece estrela brilhando no universo da canção  
 E em cada cantiga que eu canto

As minhas tristezas espanto e a voz pelo vento se vai  
 O meu canto não tem fronteira  
 Eu canto da mesma maneira que aprendi com meu pai  
 Eu trago no sentimento o cantar dos passarinhos  
 O murmúrio das cascatas e a poeira dos caminhos  
 Trago o perfume das águas onde se banha a morena  
 A liberdade dos campos onde corre a siriema  
 Em homenagem ao artista cantor e compositor  
 É que eu fiz estes meus versos com respeito e com amor  
 Agradeço aos radialistas e vou tirar meu chapéu  
 Pros artistas que hoje cantam lá pelos palcos do céu

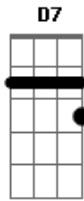
## Acordes



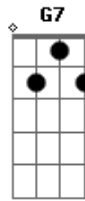
© ukulele-chords.com



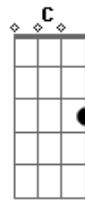
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com